

**TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR EM ARQUITETURA OU ENGENHARIA
(ORÇAMENTISTA)**

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	914BRZ4027 - Bases para a descentralização e gestão compartilhada do PAC Patrimônio Cultural
Local(s) de Trabalho	Brasília/DF
Período do contrato: (definido ou estimado) até 07 meses	Início: jun/2025 Fim: dez/2025 (7 meses)
Número de vagas:	01 – PERFIL 20 – ARQ OU ENG – IPHAN-SEDE - ORÇAMENTISTA
Enquadramento no PRODOC	<p>Objetivo Imediato 1: Aprimorar os mecanismos e instrumentos técnicos e conceituais de gestão do Iphan para a implementação eficiente e eficaz das políticas públicas de patrimônio histórico e cultural brasileiro.</p> <p>Resultado 1.2. Metodologias e processos para a execução de projetos, serviços e obras em bens do patrimônio cultural desenvolvidos e disseminados em sintonia com os preceitos do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural.</p> <p>Atividade 1.2.2. Atualizar e ampliar a metodologia de composição de custos unitários e serviços em bens do Patrimônio Cultural Material para aplicação pelo IPHAN nos projetos e obras do PAC PC.</p>

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Objeto da contratação

Contratação de consultoria técnica especializada em arquitetura ou engenharia para análise de orçamento das ações previstas no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), com especial atenção aos 105 projetos em 83 cidades no âmbito do PAC Seleções e às 144 obras remanescentes do PAC Cidades Históricas, atualizadas para o PAC Patrimônio Cultural. A consultoria também abrangerá às demais atividades relacionadas à execução do Programa, com especial foco nas ações listadas no Anexo 1 deste Termo de Referência.

b) Contexto da consultoria

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por meio do DAEI, está diretamente envolvido na execução do Novo PAC, sob o Eixo de Infraestrutura Inclusiva Social, Subeixo Cultura. Esse programa contempla iniciativas que ampliam significativamente a escala e a complexidade das intervenções sobre o patrimônio cultural em todo o território nacional. No novo cenário, o IPHAN é responsável pela gestão de 105 novos projetos do PAC Seleções em 83 cidades e 144 obras remanescentes do antigo PAC Cidades Históricas, agora reestruturado como PAC Patrimônio Cultural, distribuídas em 35 cidades.

As intervenções abrangem contextos urbanos diversos e conjuntos históricos com especificidades técnicas e culturais, exigindo ações que vão desde a elaboração e análise de projetos até o monitoramento e a fiscalização de obras de restauração e requalificação. A diversidade e complexidade dos projetos impõem desafios técnicos e operacionais que requerem apoio técnico especializado e contínuo.

Nesse contexto, a cooperação técnica com a UNESCO tem como finalidade oferecer suporte ao aprimoramento de metodologias, normas e processos utilizados pelo IPHAN, visando ao fortalecimento institucional e ao aumento da capacidade de execução do Programa. O apoio técnico contribuirá também para a estruturação de mecanismos de monitoramento, avaliação e capacitação que garantam a efetividade e a qualidade das ações desenvolvidas.

c) Motivos e relevância

Com base em diagnósticos e experiências anteriores, como na execução do PAC Cidades Históricas, foram identificados diversos entraves que afetaram a efetividade do programa, especialmente relacionados à padronização de procedimentos, à qualificação técnica dos projetos e à articulação entre os diversos entes envolvidos.

Assim, a presente consultoria é justificada pela necessidade de prover suporte técnico direto ao IPHAN, fortalecendo as capacidades institucionais no acompanhamento dos projetos e obras do Novo PAC. Isso inclui a internalização de procedimentos, a construção de guias e manuais operacionais, o desenvolvimento de metodologias de avaliação, e a formação técnica continuada para equipes do IPHAN e parceiros locais. Os produtos e processos desenvolvidos constituirão um legado institucional duradouro, fundamental para o aprimoramento da gestão do patrimônio cultural no Brasil.

d) Necessidade da consultoria

Considerando a complexidade e a abrangência do Novo PAC, bem como a necessidade de qualificar e internalizar os procedimentos de execução no âmbito do IPHAN, justifica-se a contratação de consultor especializado para aporte de subsídios técnicos ao Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI). O consultor atuará de forma articulada por intermédio do DAEI com as superintendências estaduais e entidades parceiras, contribuindo para a análise técnica de projetos e revisão de orçamentos.

A consultoria atuará em relação direta com o DAEI na avaliação técnica e orçamentária das intervenções, bem como na sistematização e aperfeiçoamento de normas, manuais e procedimentos voltados à execução qualificada do Programa, de forma a promover a execução dos resultados almejados pelo Projeto de Cooperação Técnica Internacional com a UNESCO. ,

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC

Objetivo Imediato 1: Aprimorar os mecanismos e instrumentos técnicos e conceituais de gestão do Iphan para a implementação eficiente e eficaz das políticas públicas de patrimônio histórico e cultural brasileiro.

Resultado 1.2. Metodologias e processos para a execução de projetos, serviços e obras em bens do patrimônio cultural desenvolvidos e disseminados em sintonia com os preceitos do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural.

Atividade 1.2.2. Atualizar e ampliar a metodologia de composição de custos unitários e serviços em bens do Patrimônio Cultural Material para aplicação pelo IPHAN nos projetos e obras do PAC PC.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1: Documento técnico A contendo: três pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.

[Atividade 1.1] Emitir Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica nos respectivos conselhos de classe: CREA/CAU;

[Atividade 1.2] Analisar tecnicamente a documentação (projetos, planilhas orçamentárias, memoriais e demais documentos) para verificar a conformidade do material com o orçamento da obra;

[Atividade 1.3] Contribuir na formulação de demandas e formação de critérios técnicos para elaboração e revisões de orçamentos de obras de patrimônio cultural;

[Atividade 1.4] Contribuir tecnicamente, no que se possível, com a revisão dos projetos de arquitetura, engenharia e com a documentação técnica das ações selecionadas no Novo PAC;

[Atividade 1.5] Prover subsídios para a compatibilização de projetos (arquitetônico, estrutural etc.) e orçamentos de obras;

[Atividade 1.6] Analisar tecnicamente o cronograma físico-financeiro das obras do Novo PAC para verificar a coerência com a execução proposta;

[Atividade 1.7] Elaborar pareceres técnicos de análises e revisões de orçamentos de obras a luz do Decreto 7983/2013 e aportar contribuições técnicas;

[Atividade 1.8] Disseminar as diretrizes de formação de composição de preços unitários e serviços de obras de restauro entre os atores responsáveis.

Produto 2: Documento técnico B contendo: cinco pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.

[Atividade 2.1] Emitir Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica nos respectivos conselhos de classe: CREA/CAU;

[Atividade 2.2] Analisar tecnicamente a documentação (projetos, planilhas orçamentárias,

memoriais e demais documentos) para verificar a conformidade do material com o orçamento da obra;

[Atividade 2.3] Contribuir na formulação de demandas e formação de critérios técnicos para elaboração e revisões de orçamentos de obras de patrimônio cultural;

[Atividade 2.4] Contribuir tecnicamente, no que se possível, com a revisão dos projetos de arquitetura, engenharia e com a documentação técnica das ações selecionadas no Novo PAC;

[Atividade 2.5] Prover subsídios para a compatibilização de projetos (arquitetônico, estrutural etc.) e orçamentos de obras;

[Atividade 2.6] Analisar tecnicamente o cronograma físico-financeiro das obras do Novo PAC para verificar a coerência com a execução proposta;

[Atividade 2.7] Elaborar pareceres técnicos de análises e revisões de orçamentos de obras a luz do Decreto 7983/2013 e aportar contribuições técnicas;

[Atividade 2.8] Disseminar as diretrizes de formação de composição de preços unitários e serviços de obras de restauro entre os atores responsáveis.

Produto 3: Documento técnico C contendo: quatro pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.

[Atividade 3.1] Emitir Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica nos respectivos conselhos de classe: CREA/CAU;

[Atividade 3.2] Analisar tecnicamente a documentação (projetos, planilhas orçamentárias, memoriais e demais documentos) para verificar a conformidade do material com o orçamento da obra;

[Atividade 3.3] Contribuir na formulação de demandas e formação de critérios técnicos para elaboração e revisões de orçamentos de obras de patrimônio cultural;

[Atividade 3.4] Contribuir tecnicamente, no que se possível, com a revisão dos projetos de arquitetura, engenharia e com a documentação técnica das ações selecionadas no Novo PAC;

[Atividade 3.5] Prover subsídios para a compatibilização de projetos (arquitetônico, estrutural etc.) e orçamentos de obras;

[Atividade 3.6] Analisar tecnicamente o cronograma físico-financeiro das obras do Novo PAC para verificar a coerência com a execução proposta;

[Atividade 3.7] Elaborar pareceres técnicos de análises e revisões de orçamentos de obras a luz do Decreto 7983/2013 e aportar contribuições técnicas;

[Atividade 3.8] Disseminar as diretrizes de formação de composição de preços unitários e serviços de obras de restauro entre os atores responsáveis.

Produto 4: Documento técnico D contendo: (i) quatro pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.

[Atividade 4.1] Emitir Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica nos respectivos conselhos de classe: CREA/CAU;

[Atividade 4.2] Analisar tecnicamente a documentação (projetos, planilhas orçamentárias, memoriais e demais documentos) para verificar a conformidade do material com o orçamento da obra;

[Atividade 4.3] Contribuir na formulação de demandas e formação de critérios técnicos para elaboração e revisões de orçamentos de obras de patrimônio cultural;

[Atividade 4.4] Contribuir tecnicamente, no que se possível, com a revisão dos projetos de arquitetura, engenharia e com a documentação técnica das ações selecionadas no Novo PAC;

[Atividade 4.5] Prover subsídios para a compatibilização de projetos (arquitetônico, estrutural etc.) e orçamentos de obras;

[Atividade 4.6] Analisar tecnicamente o cronograma físico-financeiro das obras do Novo PAC para verificar a coerência com a execução proposta;

[Atividade 4.7] Elaborar pareceres técnicos de análises e revisões de orçamentos de obras a luz do Decreto 7983/2013 e aportar contribuições técnicas;

[Atividade 4.8] Disseminar as diretrizes de formação de composição de preços unitários e serviços de obras de restauro entre os atores responsáveis.

Produto 5: Documento técnico E contendo: quatro pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.

[Atividade 5.1] Emitir Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica nos respectivos conselhos de classe: CREA/CAU;

[Atividade 5.2] Analisar tecnicamente a documentação (projetos, planilhas orçamentárias, memoriais e demais documentos) para verificar a conformidade do material com o orçamento da obra;

[Atividade 5.3] Contribuir na formulação de demandas e formação de critérios técnicos para elaboração e revisões de orçamentos de obras de patrimônio cultural;

[Atividade 5.4] Contribuir tecnicamente, no que se possível, com a revisão dos projetos de arquitetura, engenharia e com a documentação técnica das ações selecionadas no Novo PAC;

[Atividade 5.5] Prover subsídios para a compatibilização de projetos (arquitetônico, estrutural etc.) e orçamentos de obras;

[Atividade 5.6] Analisar tecnicamente o cronograma físico-financeiro das obras do Novo PAC para verificar a coerência com a execução proposta;

[Atividade 5.7] Elaborar pareceres técnicos de análises e revisões de orçamentos de obras a luz do Decreto 7983/2013 e aportar contribuições técnicas;

[Atividade 5.8] Disseminar as diretrizes de formação de composição de preços unitários e serviços de obras de restauro entre os atores responsáveis.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Parcela/Desritivo	Data para Entrega
Produto 1: Documento técnico A contendo: três pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.	15 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 2: Documento técnico B contendo: quatro pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.	55 dias contados a partir da data de assinatura

	do contrato
Produto 3: Documento técnico C contendo: cinco pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.	115 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 4: Documento técnico D contendo: quatro pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.	155 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 5: Documento técnico E contendo: quatro pareceres técnicos de análises e atualizações de orçamentos de obras do Novo PAC, da lista de obras do Anexo I.	210 dias contados a partir da data de assinatura do contrato

5 – INSUMOS

Ao (À) consultor (a) será dado o apoio e materiais técnicos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos.

As despesas com passagens e diárias relativas aos deslocamentos que se fizerem necessários para a elaboração da consultoria, nos termos deste Termo de Referência, serão custeadas pelos projetos de cooperação internacional aos quais se vincula esse contrato, não incumbindo, portanto, em despesas ao (à) consultor (a).

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 Obrigatórios:

- Formação Acadêmica** - Nível Superior Completo em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil.
- Experiência profissional comprovada (anos/periódo):** Experiência profissional de, no mínimo, 05 anos em elaboração e/ou análise de orçamento de obras públicas.
- Idiomas:** Proficiência em português.

6.2 Desejáveis:

Qualificação desejável: Desejável experiência profissional em compatibilização de projetos técnicos de arquitetura e engenharia.

Habilidades e competências: Conhecimento profissional em software pacote office e de produção de projetos.

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato			
1	Qualificação do candidato	É <u>obrigatório</u> que possua graduação em arquitetura e urbanismo ou engenharia civil.	[100%] 20 pontos: graduação em arquitetura e urbanismo ou 20

		engenharia civil.	
2	Experiência do candidato	<p>Experiência profissional de, no mínimo, 05 anos em elaboração e/ou análise de orçamento de obras públicas.</p> <p>A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas.</p>	<p>[100%] 40 pontos: 05 ou mais anos de experiência [85%] 32 pontos: 04 anos de experiência [70%] 25 pontos: 03 anos de experiência</p> <p>40</p>
3	Qualificação desejável	<p>Desejável experiência profissional em compatibilização de projetos técnicos de arquitetura e engenharia.</p>	<p>[100%] 10 pontos: 3 anos de experiência [50%] 08 pontos: 2 anos de experiência [30%] 06 pontos: 1 ano de experiência 0 pontos: sem experiência</p> <p>10</p>
TOTAL DE PONTOS			70

7.2 Entrevista

Participarão da etapa da entrevista os(as) candidatos(as) que obtiverem as melhores notas a partir na soma dos quesitos: 1. Formação Acadêmica e 2. Experiência Profissional na etapa de análise de currículos e 3. Qualificação desejável, no mínimo 03 candidatos(as) e/ou todos que empatarem em primeiro lugar.

A entrevista seguirá roteiro padronizado de perguntas principais, com possibilidade de desdobramento em perguntas complementares de acordo com a necessidade verificada no caso concreto quanto ao entendimento das respostas.

A exposição do(a) candidato(a) durante a entrevista será avaliada por uma comissão avaliadora, composta por, no mínimo, 2 (dois) membros, que definirão a pontuação (0 a 30 pontos) adotando os seguintes critérios: (i) Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade (10 pontos); (ii) Sequência lógica e coerência (05 pontos); (iii) Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta (15 pontos). A nota final da entrevista resultará das médias das pontuações atribuídas por cada membro da comissão avaliadora.

Os temas abordados e avaliados na entrevista serão, entre outros, referentes aos itens abaixo:

- Experiência profissional em trabalhos relacionados à normalização;
- Conhecimento geral acerca do objeto da consultoria.

TABELA DE AVALIAÇÃO – ENTREVISTA			
1	Apresentação da experiência	Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade.	<p>[100%] 10 pontos: excelente [85%] 8,5 pontos: muito boa [70%] 7 pontos: boa [50%] 5 pontos: razoável [25%] 2,5 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p> <p>10</p>
		Sequência lógica e coerência.	<p>[100%] 5 pontos: excelente [85%] 4,5 pontos: muito boa [70%] 3,5 pontos: boa [50%] 2,5 pontos: razoável [25%] 1,25 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p> <p>05</p>
2	Conhecimento do objeto da consultoria	Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta	<p>[100%] 15 pontos: excelente [85%] 12,75 pontos: muito boa [70%] 10,5 pontos: boa [50%] 7,5 pontos: razoável [25%] 3,75 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p> <p>15</p>

TOTAL DE PONTOS	30
-----------------	----

7.3 Resultado

A nota final será composta pelo somatório das notas obtidas nos Critérios de Avaliação e na Entrevista, de modo que a nota dos Critérios de Avaliação corresponderá a 70% e a nota da Entrevista será equivalente a 30% da nota final. O(a) candidato(a) que obtiver a maior nota será classificado(a) em primeiro lugar e selecionado(a) para a vaga ora ofertada.

8 – PUBLICAÇÃO

Os interessados deverão realizar o cadastro dos currículos na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) e submeter sua candidatura na plataforma nas datas previstas no edital. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. **Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio de que não seja via plataforma Roster.**

9 - LOCAL DE TRABALHO: É necessário que tenha disponibilidade de morar em **Brasília/DF**. (Caso o candidato resida em outra cidade, é importante informar que o projeto não oferece suporte financeiro para cobrir os custos de mudança ou deslocamento para a nova localidade).

Brasília/DF, 23 de maio de 2025.

ANEXO I - AÇÕES DO NOVO PAC

UF	CIDADE	AÇÃO DO NOVO PAC
SE	Aracaju	Restauração do Complexo Ferroviário
MG	Belo Horizonte	Restauração de 3 casas da RFFSA para o MAO - Museu de Artes e Ofícios
MG	Congonhas	Restauração da Antiga Câmara de Vereadores
MG	Congonhas	Restauração do Casarão do Museu da Imagem e Memória
MS	Corumbá	Restauração do Antigo Mercadão e Requalificação da Praça Uruguai
MS	Corumbá	Restauração do Antigo Presídio - Casa do Artesão
MS	Corumbá	Restauração do Casarão da Comissão Mista
MS	Corumbá	Restauração do Prédio da Antiga Prefeitura
MS	Corumbá	Restauração do Prédio do Antigo Hotel Internacional
MT	Cuiabá	Restauração do Casarão de Bem Bem - Escola de Música
MG	Diamantina	Requalificação da Praça Dom Joaquim e do adro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário
MG	Diamantina	Restauração da Igreja de N.S do Carmo
SC	Florianópolis	Restauração do Sistema de Fortificações da Ilha de Santa Catarina - Fortaleza de Nossa Senhora de Araçatuba
RS	Jaguarão	Requalificação da Praça Dr. Alcides Marques e Largo Bandeiras
RS	Jaguarão	Restauração da Antiga Inspetoria Veterinária
PB	João Pessoa	Restauração da Antiga Casa dos Contos e Residência do Capitão-mór - Centro de Documentação e Sede do IPHAN na Paraíba
PB	João Pessoa	Revitalização do Antigo Porto do Capim - Restauração da Antiga Alfândega - Museu da Cidade
PB	João Pessoa	Revitalização do Antigo Porto do Capim - Restauração da Antiga Superintendência da Alfândega - Centro de Cultura Popular
MG	Mariana	Requalificação da Antiga Prefeitura

MG	Mariana	Restauração da Capela de N.S. Rainha dos Anjos/Arquiconfraria de São Francisco
MG	Mariana	Restauração da Capela de Nossa Senhora da Boa Morte e do Centro Cultural do ICHS/UFOP
MG	Mariana	Restauração da Igreja de São Caetano
MG	Mariana	Restauração da Igreja Matriz de Bom Jesus do Monte
MG	Mariana	Restauração da Igreja Matriz de Bom Jesus do Monte - Elementos Artísticos
MG	Mariana	Restauração da Igreja Nossa Senhora das Mercês
MG	Mariana	Restauração de Casa Capitular - Museu de Arte Sacra
MG	Mariana	Restauração do Sobrado da Rua Direita nº 61/65
PE	Olinda	Requalificação do Largo e Adro da Igreja de Nossa Senhora do Monte
PE	Olinda	Restauração do Casarão Hermann Lundgren
PE	Olinda	Restauração do Cine Teatro Duarte Coelho
PE	Olinda	Restauração da Igreja de São Pedro
MG	Ouro Preto	Restauração da Capela de Santana
MG	Ouro Preto	Restauração da Capela de São João
MG	Ouro Preto	Restauração da Capela de São Sebastião
MG	Ouro Preto	Restauração da Capela N.S. Piedade
MG	Ouro Preto	Restauração da Igreja de Bom Jesus de Matozinhos - Elementos Artísticos
MG	Ouro Preto	Restauração da Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Misericórdia
MG	Ouro Preto	Restauração da Igreja de São Francisco de Assis
MG	Ouro Preto	Restauração da Igreja São Francisco de Paula
RS	Pelotas	Implantação do Museu da Cidade (Casa 6)
RS	Porto Alegre	Restauração do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa
PE	Recife	Obra de Cobertura da Igreja São José do Ribamar
PE	Recife	Restauração do entorno da Igreja de São José do Ribamar
PE	Recife	Restauração do entorno do Conjunto do Carmo
RJ	Rio de Janeiro	Restauração do Museu da República
RJ	Rio de Janeiro	Restauração do Museu da República e seu Jardim Histórico
MG	Sabará	Restauração da Igreja de S. Francisco e requalificação do Largo S. Francisco
MG	Sabará	Restauração do Casarão do Museu do Ouro e Anexo
BA	Santo Amaro	Restauração do Mercado e requalificação da Feira - Bembé do Mercado
SP	Santo André	Restauro dos imóveis da Vila de Paranapiacaba
SE	São Cristóvão	Restauração da Antiga Casa de Câmara e Cadeia
SE	São Cristóvão	Restauração do Convênio de São Francisco
SE	São Cristóvão	Restauração do Museu de Arte Sacra de São Cristóvão - Elementos Artísticos
SE	São Cristóvão	Restauração do Museu de Arte Sacra de São Cristóvão
SE	São Cristóvão	Restauração dos prédios da Estação Ferroviária e Capelinha e requalificação urbanística de sua esplanada
MG	São João del Rei	Restauração da Igreja de N. S. do Carmo
MG	São João del Rei	Restauração da Igreja N. S. do Rosário - Elementos Artísticos
MG	São João del Rei	Restauração da Igreja Senhor dos Montes
MG	São João del Rei	Restauração do Complexo Ferroviário - Etapa 1
MG	São João del Rei	Restauração do Complexo Ferroviário - Etapas 2, 3 e 4
MA	São Luís	Recuperação do sobrado à R. de Nazaré, 135 - Anexo do Museu de Gastronomia
MA	São Luís	Restauração da Igreja de Santana
MA	São Luís	Restauração da Igreja de São João
MA	São Luís	Restauração de Casarão da Rua da Estrela 585 - Implantação do Polo Digital

MA	São Luís	Restauração do Sobrado da Baronesa de São Bento - COTEATRO
MG	Serro	Implantação do Mercado Municipal
MG	Serro	Pintura das Igrejas de N. Sra. Carmo e Bom Jesus de Matozinhos e manutenção de adros
MG	Serro	Requalificação urbanística dos s Quatro Vinténs/Lucas e Matriz - Matozinhos
MG	Serro	Restauração da Chácara do Barão do Serro
MG	Serro	Restauração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, requalificação urbanística de seu Adro, Praça Frontal e entorno